

Sumário

CAPÍTULO 1 – CONCEITOS BÁSICOS

1. Conceito de contabilidade
 - 1.1 Ciência social
 - 1.1.1 Princípios de contabilidade
 - 1.2 Objeto da contabilidade
 - 1.3 Objetivo da contabilidade
 - 1.4 Finalidade da contabilidade
2. Usuários das informações
3. Campo de aplicação da contabilidade
4. Funções da contabilidade
 - 4.1 Função administrativa
 - 4.2 Função econômica
5. Bens
 - 5.1 Bens numerários
 - 5.2 Bens de venda
 - 5.3 Bens de renda
 - 5.4 Bens de uso
 - 5.4.1 Bens materiais ou tangíveis
 - 5.4.2 Bens imateriais ou intangíveis
6. Direitos
7. Obrigações
8. Aspectos qualitativos e quantitativos
9. Balanço patrimonial
 - 9.1 Conclusão do balanço patrimonial
10. Sinônimos utilizados em provas de concursos para o ativo
11. Sinônimos utilizados em provas de concursos para as obrigações
12. Sinônimos utilizados em provas de concursos para o patrimônio líquido
13. Equação patrimonial
14. Estados patrimoniais
15. Definições dos principais títulos de créditos utilizados na contabilidade
 - 15.1 Duplicata
 - 15.2 Triplicata
 - 15.3 Nota promissória
16. Adiantamento a fornecedores e adiantamento de clientes
 - 16.1 Adiantamentos a fornecedores
 - 16.2 Adiantamentos de clientes
17. Coligadas e controladas
 - 17.1 Coligadas
 - 17.2 Controladas
18. Marcas e patentes

19. Patrimônio líquido
 - 19.1 Capital
 20. Balanço patrimonial de acordo com a Lei n.º 6.404/76 e alterações
- Questões de provas comentadas

CAPÍTULO 2 – ESCRITURAÇÃO

1. Escrituração
2. Obrigatoriedade da escrituração
3. Método das partidas dobradas
4. Livros contábeis
 - 4.1 Livro diário
 - 4.1.1 Formalidades extrínsecas
 - 4.1.2 Formalidades intrínsecas
 - 4.1.3 Elementos essenciais do lançamento
 - 4.1.4 Erros de lançamento e correção
 - 4.2 Livro razão
 - 4.2.1 Razonete
5. Natureza das contas
6. Lançamento
 - 6.1 Fórmulas de lançamento
 - 6.1.1 Exemplos de fórmulas de lançamento
7. Fato contábil
 - 7.1 Fatos permutativos
 - 7.2 Fatos modificativos
 - 7.2.1 Fatos modificativos diminutivos
 - 7.2.2 Fatos modificativos aumentativos
 - 7.3 Fatos mistos
 - 7.3.1 Fatos mistos diminutivos
 - 7.3.2 Fatos mistos aumentativos

Questões de provas comentadas

CAPÍTULO 3 – CONTAS

1. Contas
 - 1.1 Definição de contas
 - 1.2 Natureza das contas
2. Método das partidas dobradas (ou digrafia)
3. Teoria das contas
 - 3.1 Teoria personalista
 - 3.2 Teoria materialista
 - 3.3 Teoria patrimonialista
4. Classificação das contas consoante a natureza
 - 4.1 Resumo do mecanismo de débito e crédito
5. Contas de resultado
6. Apuração do resultado do exercício
7. Razonete
8. Componentes do patrimônio líquido
 - 8.1 Partes positivas
 - 8.2 Partes negativas
 - 8.3 Composição do patrimônio líquido

Questões de provas comentadas

CAPÍTULO 4 – DESPESAS, RECEITAS E APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

I – Conceito de despesas

1. Despesas operacionais

1.1 Classificação das despesas operacionais

1.1.1 Despesas com vendas ou despesas comerciais

1.1.2 Despesas financeiras

1.1.3 Despesas gerais e administrativas

1.1.4 Outras despesas operacionais

1.2 Outras despesas (antigas despesas não operacionais)

II – Conceito de receitas

2. Receitas operacionais

2.1 Classificação das receitas operacionais

2.1.1 Receita bruta (ou vendas brutas)

2.1.2 Receita líquida (ou vendas líquidas)

2.1.3 Receitas financeiras

2.1.4 Outras receitas operacionais

2.2 Outras receitas (antigas receitas não operacionais)

2.2.1 Doações

3. Apuração do resultado do exercício (ARE)

3.1 Estrutura da ARE

3.2 Transferência do resultado do exercício para o patrimônio líquido

3.3 Apuração do resultado deve observar a competência

4. O princípio da competência

5. Insubsistência e superveniência

6. Classificação das contas

6.1 Receitas

6.2 Despesas

6.3 Patrimônio líquido

6.4 Ativo circulante (ou capital de giro)

6.5 Ativo não circulante

6.6 Passivo circulante (ou passivo corrente)

6.7 Passivo não circulante

Questões de provas comentadas

CAPÍTULO 5 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

1. Componentes do patrimônio líquido

1.1 Partes positivas

1.2 Partes negativas

I – Partes positivas do patrimônio líquido

1. Capital

1.1 Capital a realizar (ou capital a integralizar)

1.1.1 Integralização do capital social

1.1.2 Constituição de uma sociedade anônima

1.1.3 Depósito do dinheiro integralizado

1.1.4 Avaliação de bens integralizados ao capital social

- 1.1.5 Emissão de ações
 - 2. Reservas de capital
 - 2.1 Ágio na emissão de ações
 - 2.2 Partes beneficiárias
 - 2.3 Bônus de subscrição
 - 3. Opções outorgadas reconhecidas
 - 3.1 Tipos de transações com pagamento baseado em ações
 - 3.2 Registro contábil
 - 4. Reservas de lucros
 - 5. Ajuste de avaliação patrimonial
 - 6. Ajustes acumulados de conversão
 - 7. Lucros acumulados
 - II – Partes negativas do patrimônio líquido
 - 1. Capital a realizar (ou capital a integralizar)
 - 2. Gastos com emissão de ações
 - 3. Dividendos antecipados (ou dividendos intermediários)
 - 4. Prejuízos acumulados
 - 5. Ações em tesouraria
 - 5.1 Resultados nas transações com ações em tesouraria
 - 5.2 Efeitos fiscais
 - 6. Reserva de reavaliação
 - 7. Definições de capital
 - 7.1 Capital aberto
 - 7.2 Capital fechado
 - 7.3 Capital autorizado
 - 7.4 Capital a subscrever
 - 8. Bolsa de valores
 - 9. Mercado de balcão
- Questões de provas comentadas

CAPÍTULO 6 – REGIME DE COMPETÊNCIA E REGIME DE CAIXA

- 1. Regimes de contabilização
- 2. Regime de competência
- 3. Regime de caixa
- 4. Conversão do resultado apurado para regimes diferentes
- 5. Quadro resumo dos sinônimos mais utilizados em provas

Questões de provas comentadas

Vídeo

Vídeo

CAPÍTULO 7 – OPERAÇÕES FINANCEIRAS

- 1. Empréstimos e financiamentos
- 2. Registro dos empréstimos e financiamentos
- 3. Duplicatas descontadas
- 4. Classificação das duplicatas descontadas

Questões de provas comentadas

Vídeo

CAPÍTULO 8 – BALANCETES DE VERIFICAÇÃO

1. Balancete de verificação
 2. Modelo de balancete de verificação
 3. Tipos de balancetes
 4. Balancete de verificação inicial
 5. Balancete de verificação final
- Questões de provas comentadas

CAPÍTULO 9 – OPERAÇÕES COM PESSOAL

1. Folha de pagamento
 2. Salário bruto
 3. Descontos
 - 3.1 Retenções
 - 3.2 Compensações
 4. Salário líquido
 5. Despesas extras do empregador
- Questões de provas comentadas

CAPÍTULO 10 – DEPRECIACÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO

Depreciação

1. Taxa de depreciação
2. Bens depreciáveis
3. Bens não depreciáveis
4. Métodos de depreciação
 - 4.1 Método linear (ou cotas constantes ou linha reta)
 - 4.1.1 Fórmula da depreciação
 - 4.2 Método da soma dos dígitos dos anos (ou método de Cole)
 - 4.2.1 Fórmula da depreciação pelo método de Cole
 - 4.3 Método das horas de trabalho
 - 4.3.1 Fórmula da depreciação pelas horas de trabalho
 - 4.4 Método das unidades produzidas
 - 4.4.1 Fórmula da depreciação pelas unidades produzidas
5. Depreciação de bens usados
6. Depreciação fiscal
7. Depreciação de benfeitorias em imóveis de terceiros
 - 7.1 Contratos com previsão de indenização das benfeitorias efetuadas
 - 7.1.1 Pessoa jurídica locadora do imóvel
 - 7.1.2 Pessoa jurídica locatária do imóvel
 - 7.2 Contratos sem previsão de indenização das benfeitorias efetuadas
 - 7.2.1 Pessoa jurídica locadora do imóvel
 - 7.2.2 Pessoa jurídica locatária do imóvel
 - 7.3 Locação por prazo indeterminado
 - 7.4 Locação por prazo determinado
 - 7.4.1 Vida útil inferior ao prazo do contrato
 - 7.4.2 Vida útil superior ao prazo do contrato
 - 7.5 Conclusão
8. Depreciação acelerada
 - 8.1 Depreciação acelerada normal

8.1.1 Fórmula da depreciação acelerada normal

9. Depreciação do valor justo

9.1 Definições

10. Depreciação de imobilizado com custo significativo

11. Depreciação de florestas destinadas à exploração de frutos

Amortização

1. Bens amortizáveis

2. Bens não amortizáveis

3. Método de amortização

3.1 Método linear (cotas constantes ou linha reta)

Exaustão

1. Prazo contratual superior ao prazo de esgotamento dos recursos minerais

2. Prazo contratual inferior ao prazo de esgotamento dos recursos minerais

3. Prazo indeterminado de exploração dos recursos minerais

4. Bens exauríveis

5. Bens não exauríveis

6. Métodos de exaustão

7. Mudança nas estimativas contábeis

Questões de provas comentadas

Vídeo

CAPÍTULO 11 – OPERAÇÕES COM MERCADORIAS E TRIBUTAÇÃO

1. Definição de mercadoria

2. Operações tributadas com mercadorias

2.1 Diferença entre o IPI e o ICMS

2.2 Alíquotas das contribuições

3. Operações que afetam uma venda

3.1 Devolução de vendas

3.2 Abatimentos sobre vendas

3.3 Desconto incondicional concedido

3.4 Transferência

3.5 Fretes e seguros

3.5.1 Fretes e seguros cobrados pelo fornecedor

3.5.2 Fretes e seguros cobrados pela transportadora

4. Apuração extracontábil do valor das compras

5. ICMS sobre vendas

6. Operações com tributos não cumulativos

6.1 Base de cálculo

6.2 Relação entre o IPI e o ICMS na aquisição de mercadorias

6.3 Relação entre o IPI e o PIS e COFINS não cumulativos

6.4 Contribuinte do PIS e COFINS não cumulativos

7. Registro das compras nos estoques

7.1 Conclusão

8. Contribuição do PIS/PASEP

8.1 Alíquotas

8.2 Exclusões gerais da base de cálculo

8.3 Não incidência

8.4 Base de cálculo

- 8.5 Não cumulatividade
 - 8.5.1 Crédito do PIS/PASEP
 - 8.6 Conclusão
 - 9. Contribuição da COFINS
 - 9.1 Alíquotas
 - 9.2 Exclusões gerais da base de cálculo
 - 9.3 Não incidência
 - 9.4 Não cumulatividade
 - 9.4.1 Crédito da COFINS
 - 9.4.2 Contabilização
 - 10. ICMS na importação
 - 11. ICMS no AÑC imobilizado
 - 12. PIS e COFINS não cumulativos no AÑC imobilizado
- Questões de provas comentadas

CAPÍTULO 12 – SISTEMAS DE INVENTÁRIOS

- 1. Sistema de inventário periódico
 - 1.1 Método da conta mercadorias mista
 - 1.2 Conta mercadorias desdobrada
- 2. Sistema de inventário permanente
 - 2.1 Métodos de inventário permanente
 - A. Método PEPS (primeiro que entra, primeiro que sai)
 - B. Método UEPS (último que entra, primeiro que sai)
 - C. Custo médio móvel
- 3. Comparação do PEPS, UEPS e custo médio
- 4. Compras líquidas, CMV e resultado bruto (lucro bruto ou prejuízo bruto)

Questões de provas comentadas

Vídeo

Vídeo

Vídeo

Vídeo

CAPÍTULO 13 – DIVIDENDOS

- 1. Obrigatoriedade dos dividendos
- 2. Dividendos fixados pelo estatuto
 - 2.1 Estatuto omissivo
 - 2.2 Estatuto omissivo e alteração de dividendos
- 3. Dividendos intermediários
- 4. Dividendos e prejuízos acumulados
- 5. Pagamento de dividendos
- 6. Não obrigatoriedade dos dividendos
- 7. Constituição de reserva especial
- 8. Dividendos por ação preferencial
 - 8.1 Dividendo fixo de ação preferencial
 - 8.2 Dividendo mínimo de ação preferencial
- 9. Dividendos complementares
 - 9.1 Contabilização dos dividendos complementares

Vídeo

Questões de provas comentadas

Vídeo

CAPÍTULO 14 – RESERVAS DE LUCROS

1. Reserva legal
2. Reservas estatutárias
3. Reservas para contingências
 - 3.1 Provisão para contingências
4. Reservas de incentivos fiscais
 - 4.1 Subvenções governamentais
 - 4.2 Reconhecimento de uma subvenção
 - 4.3 Contabilização da subvenção
 - 4.4 Apresentação da subvenção no balanço patrimonial
 - 4.4.1 Registro da subvenção em conta específica do passivo
 - 4.4.2 Registro da subvenção como redução do ativo
 - 4.5 Apropriação da subvenção para o resultado
 - 4.6 Efeitos fiscais na constituição da reserva de incentivo fiscal
5. Reservas de retenção de lucros
6. Reservas de lucros a realizar

Vídeo

7. Reserva especial para dividendos obrigatórios
8. Reservas de lucros específica
 - 8.1 Emissão de debêntures abaixo do par
 - 8.2 Emissão de debêntures ao par
 - 8.3 Emissão de debêntures acima do par
9. Limite do saldo das reservas de lucros

Questões de provas comentadas

Vídeo

CAPÍTULO 15 – PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS

1. Participações estatutárias sobre o lucro
2. Contabilização das participações no balanço patrimonial
3. Base de cálculo das participações
4. Ordem de cálculo das participações

Questões de provas comentadas

Vídeo

CAPÍTULO 16 – LUCRO REAL, LUCRO PRESUMIDO E LUCRO ARBITRADO

1. Base de cálculo
2. Conceito de renda e proventos
3. Modalidades de tributação
 - 3.1 Lucro real (ou lucro fiscal)
 - 3.1.1 Adições
 - 3.1.2 Exclusões
 - 3.1.3 Compensações
4. Instituição do livro de apuração do lucro real (LALUR)
 - 4.1 Regulamentação do LALUR
 - 4.2 Composição do LALUR
 - 4.2.1 Parte A
 - 4.2.2 Parte B

- 4.3 Demonstração do lucro real
 - 5. Alíquotas do imposto de renda
 - 6. Lucro presumido
 - 6.1 Cálculo do IR com base no lucro presumido
 - 6.1.1 Ganho de capital
 - 7. Lucro arbitrado
- Questões de provas comentadas
- Vídeo

CAPÍTULO 17 – BALANÇO PATRIMONIAL

- 1. Conceito
- 2. Balanço patrimonial de acordo com a Lei n.º 6.404/76
 - 2.1 Formas de apresentação
 - 2.1.1 Colunas justapostas
 - 2.1.2 Colunas sobrepostas
- 3. Ativo
 - 3.1 Definição de curto prazo e longo prazo
 - 3.1.1 Ativo circulante
 - 3.2 Ativo realizável a longo prazo
 - 3.2.1 Direitos realizáveis após o término do exercício seguinte
 - 3.2.2 Direitos com pessoas ligadas de operação não usual
 - 3.3 Ciclo operacional
- 4. Ativo não circulante investimentos
 - 4.1 Propriedades para investimentos
 - 4.2 Reconhecimento de uma propriedade para investimento
 - 4.3 Mensuração no reconhecimento
 - 4.4 Mensuração após o reconhecimento
 - 4.4.1 Método do valor justo
- 5. Ativo não circulante imobilizado
 - 5.1 Alcance do CPC 27 – Ativo imobilizado
 - 5.2 Reconhecimento de um imobilizado
 - 5.3 Custos iniciais
 - 5.4 Custos subsequentes
 - 5.4.1 Manutenção e reparos
 - 5.4.2 Paradas programadas
 - 5.5 Custo do imobilizado
 - 5.6 Mensuração do custo
 - 5.7 Ativo não circulante intangível
 - 5.7.1 Ativo intangível
 - 5.7.2 Gastos com pesquisas
- 6. Passivo
 - 6.1 Passivo contingente
 - 6.1.1 Reconhecimento de passivo contingente
 - 6.2 Passivo circulante
 - 6.2.1 Provisão
 - 6.2.2 Reconhecimento de uma provisão
 - 6.2.3 Mensuração de uma provisão
 - 6.3 Passivo não circulante
- 7. Patrimônio líquido

- 8. Contas retificadoras do ativo
 - 8.1 Contas retificadoras do ativo
 - 8.1.1 Ajustes a valor presente de clientes
 - 8.1.2 Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa
 - 8.1.3 Perdas estimadas para ajuste ao valor de mercado
 - 8.1.4 Perdas estimadas não recuperáveis em investimentos
 - 8.2 Contas retificadoras do passivo
 - 8.2.1 Ajustes a valor presente de fornecedores
 - 8.3 Contas retificadoras do patrimônio líquido
 - 9. Alterações no balanço patrimonial
 - 9.1 Composição do balanço patrimonial antes da Lei n.º 11.638/07
 - 9.2 Composição do balanço patrimonial após a Lei n.º 11.638/07 e antes da Lei n.º 11.941/09
 - 9.3 Composição do balanço patrimonial após a Lei n.º 11.941/09
 - 9.3.1 Tratamento do diferido
 - 9.3.2 Tratamento do ref
 - 10. Ativo qualificável
 - 10.1 Custos dos empréstimos de um ativo qualificável
 - 10.2 Reconhecimento de custos dos empréstimos
 - 10.3 Custos de empréstimos capitalizados
 - 10.4 Início da capitalização
 - 10.5 Cessação da capitalização
 - 11. Capital circulante líquido
 - 12. Depósitos judiciais
 - 13. Ativo não circulante mantido para a venda
 - 13.1 Reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável e reversão
 - 13.2 Ganho ou perda relacionado com operação em continuidade
 - 13.3 Apresentação de ativo não circulante mantido para venda
- Questões de provas comentadas

CAPÍTULO 18 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

- 1. Conceito
- 2. Demonstração do resultado do exercício de acordo com o CPC (R1) 26
 - 2.1 Demonstração do resultado do exercício de acordo com a Lei n.º 6.404/76 e após a Lei n.º 12.973/2014
- 3. Alterações na demonstração do resultado do exercício
 - 3.1 Compensação de prejuízos não operacionais
- 4. DRE de acordo com a Lei n.º 6.404/76 e antes das alterações
- 5. Exclusão dos tributos sobre vendas

Questões de provas comentadas

Vídeo

CAPÍTULO 19 – DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS

- 1. Introdução
 - 2. Forma de apresentação
 - 3. Demonstrações contábeis
- Questões de provas comentadas

Vídeo

CAPÍTULO 20 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

1. Instrumentos financeiros
 2. Derivativos
 3. Opção
 - 3.1 Opção de compra (*CALL*)
 - 3.2 Opção de venda (*PUT*)
 4. Classificação dos instrumentos financeiros
 - 4.1 Empréstimos e recebíveis normais de transações comuns
 - 4.2 Investimentos mantidos até o vencimento
 - 4.3 Investimentos destinados à negociação
 - 4.4 Investimentos disponíveis para venda
 5. Rendimentos e mensuração ao valor justo dos instrumentos financeiros
 6. Operações com ativos financeiros
- Questões de provas comentadas

CAPÍTULO 21 – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

1. Conceito
 2. Obrigatoriedade da DMPL
 3. Variação do patrimônio líquido
 4. Apresentação da DMPL
 5. Preparação da DMPL
 - 5.1 Outros resultados abrangentes
 6. Demonstração do resultado abrangente
- Questões de provas comentadas

CAPÍTULO 22 – REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS

1. Introdução
2. Alcance do CPC 01 (R1)
3. Definições do pronunciamento técnico CPC 01 (R1)
 - 3.1 Valor em uso
 - 3.2 Taxa de desconto
 - 3.3 Valor líquido de venda
 - 3.4 Despesas estimadas de venda ou de baixa
 - 3.5 Valor justo líquido de despesa de venda
 - 3.6 Valor recuperável
 - 3.7 Valor contábil
 - 3.8 Perda por desvalorização
 - 3.9 Perdas estimadas
 - 3.10 Vida útil é
 - 3.11 Unidade geradora de caixa
 - 3.12 Ativos corporativos
4. Periodicidade do teste de recuperabilidade
5. Fatores que identificam a desvalorização de um ativo
 - 5.1 Fontes internas de informação
 - 5.2 Fontes externas de informação
 - 5.3 Ativo intangível e *goodwill*
6. Base para estimativas de fluxos de caixa futuros
 - 6.1 Composição das estimativas de fluxos de caixa futuros

- 6.2 Fluxos de caixa futuros em moeda estrangeira
 - 7. Reconhecimento e mensuração de perda por desvalorização
 - 7.1 Perda de ativo reavaliado
 - 7.2 Perda superior ao valor contábil
 - 8. Unidade geradora de caixa
 - 9. *Goodwill*
 - 9.1 *Goodwill* e unidades geradoras de caixa
 - 9.2 Baixa de *goodwill* não identificado a um grupo de ativos
 - 10. Reversão de uma perda por desvalorização
 - 11. Divulgação das perdas e reversões
 - 12.
 - Teste de recuperabilidade em ativo intangível com vida útil definida
 - 12.1 Teste de recuperabilidade em ativo intangível com vida útil indefinida
- Questões de provas comentadas

CAPÍTULO 23 – ATIVO INTANGÍVEL

- 1. Conceito
- 2. Classificação como ativo intangível
 - 2.1 Ativo identificado
 - 2.2 Ativo controlado
 - 2.3 Ativo gerador de benefício econômico futuro
- 3. Alcance do CPC 04 (R1) – Ativo intangível
- 4. Ativos intangíveis contidos em elementos com substância física
- 5. Definições do pronunciamento técnico CPC 04 (R1) – Ativo intangível
 - 5.1 Mercado ativo
 - 5.2 Valor contábil
 - 5.3 Custo
 - 5.4 Valor amortizável
 - 5.5 Ativo intangível
 - 5.6 Ativo monetário
 - 5.7 Pesquisa
 - 5.8 Desenvolvimento
 - 5.9 Valor residual de um ativo intangível
 - 5.10 Vida útil é
 - 5.11 Valor justo de um ativo
- 6. Reconhecimento e mensuração
 - 6.1 Critérios de reconhecimento de um ativo intangível
- 7. Origem dos ativos intangíveis
 - 7.1 Ativo intangível gerado internamente
 - 7.1.1 Fase de pesquisa
 - 7.1.2 Fase de desenvolvimento
 - 7.2 Ativo intangível adquirido de compras
 - 7.2.1 Custo de um ativo intangível adquirido
 - 7.2.2 Custo de um ativo intangível adquirido a prazo
 - 7.2.3 Gastos com pesquisas e desenvolvimento em andamento adquiridos
 - 7.3 Ativo intangível adquirido em uma combinação de negócios
 - 7.3.1 Ativo intangível e *goodwill* adquiridos em uma combinação de negócios
 - 7.4 Ativo intangível adquirido de contribuição do governo

- 7.5 Ativo intangível adquirido em troca de ativos
 - 8. *Goodwill* gerado internamente
 - 9. Reconhecimento de despesa
 - 9.1 Despesa anterior não reconhecida como ativo
 - 10. Método de custo
 - 11. Vida útil
 - 11.1 Ativo intangível com vida útil definida
 - 11.2 Ativo intangível com vida útil indefinida
 - 12. Baixa e alienação de um ativo intangível
- Questões de provas comentadas

CAPÍTULO 24 – OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

- 1. Introdução
 - 2. Conceito de arrendamento mercantil
 - 3. Alcance do CPC 06 (R1)
 - 4. Definições do CPC 06 (R1) – Operações de arrendamento mercantil
 - 4.1 Arrendamento mercantil financeiro
 - 4.1.1 Riscos
 - 4.1.2 Benefícios
 - 4.2 Arrendamento mercantil operacional
 - 4.3 Início do arrendamento mercantil
 - 4.4 Começo do prazo do arrendamento mercantil
 - 4.5 Prazo do arrendamento mercantil
 - 4.6 Valor residual garantido é
 - 4.6.1 Valor residual não garantido é
 - 4.7 Opção de compra do ativo
 - 4.8 Valor justo
 - 4.9 Investimento bruto
 - 4.10 Investimento líquido
 - 4.11 Receita financeira não realizada
 - 4.12 Taxa de juros implícita
 - 5. Arrendamento mercantil financeiro
 - 6. Arrendamentos de terrenos e edifícios
 - 7. Arrendamento financeiro nas demonstrações do arrendatário
 - 7.1 Reconhecimento inicial
 - 7.1.1 Reconhecimento inicial a valor presente
 - 7.1.2 Reconhecimento inicial a valor justo
 - 7.2 Mensuração subsequente
 - 8. Arrendamento financeiro nas demonstrações do arrendador
 - 8.1 Reconhecimento inicial
 - 8.2 Mensuração subsequente
 - 9. Divulgação do arrendamento mercantil
 - 9.1 Divulgação do arrendamento mercantil financeiro
 - 9.2 Divulgação do arrendamento mercantil operacional
 - 10. Transação de venda e *leaseback*
 - 10.1 Arrendamento financeiro resultante de um *leaseback*
 - 10.2 Arrendamento operacional resultante de um *leaseback*
- Questões de provas comentadas

CAPÍTULO 25 – AJUSTES A VALOR PRESENTE

1. Conceito
 2. Valor presente (*present value*)
 3. Valor justo (*fair value*)
 4. Diferença entre ajuste a valor presente e valor justo
 5. Ativos e passivos sujeitos ao ajuste a valor presente
 6. Valor presente e valor justo
 7. Mensuração
 - 7.1 Ativos e passivos monetários
 - 7.2 Ativos e passivos não monetários
 8. Efeitos fiscais
 9. Ajuste a valor presente e ICMS sobre vendas
- Questões de provas comentadas

CAPÍTULO 26 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

1. Introdução
 2. Finalidade
 3. Conceito de disponibilidades e equivalente de caixa
 - 3.1 Saldos bancários a descoberto
 4. Atividades operacionais
 - 4.1 Entradas de recursos resultantes das atividades operacionais
 - 4.2 Saídas de recursos resultantes das atividades operacionais
 5. Atividades de investimentos
 - 5.1 Entradas de recursos resultantes das atividades de investimentos
 - 5.2 Saídas de recursos resultantes das atividades de investimentos
 6. Atividades de financiamentos
 - 6.1 Entradas de recursos resultantes das atividades de financiamentos
 - 6.2 Saídas de recursos resultantes das atividades de financiamentos
 7. Forma de apresentação da DFC
 - 7.1 Caixa e equivalentes caixa no método indireto
 - 7.2 Método direto
 - 7.3 Método indireto
 - 7.3.1 Ajustes no lucro ou prejuízo líquido
 8. Fluxos de caixa em moeda estrangeira
 9. Juros e dividendos
- Questões de provas comentadas

CAPÍTULO 27 – DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

1. Conceito
2. Demonstração do valor adicionado
3. Modelo de DVA
4. Definições
 - 4.1 Valor adicionado
 - 4.2 Receitas
 - 4.3 Insumo adquirido de terceiros
 - 4.4 Depreciação, amortização e exaustão

- 4.5 Valor adicionado recebido em transferência
 - 4.6 Distribuição da riqueza
 - 4.6.1 Impostos, taxas e contribuições
 - 4.6.2 Pessoal
 - 4.6.3 Remuneração de capitais de terceiros
 - 4.6.4 Remuneração de capitais próprios
 - 5. Características das informações da DVA
 - 6. Ativos construídos pela empresa para uso próprio
- Questões de provas comentadas

Video

CAPÍTULO 28 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

- 1. Conceito
- 2. Classificação
 - 2.1 Participações temporárias
 - 2.1.1 Participações societárias temporárias disponíveis para venda
 - 2.1.2 Participações societárias temporárias destinadas à negociação
 - 2.1.3 Participações societárias temporárias mantidas até o vencimento
 - 2.2 Participações permanentes
 - 2.2.1 Método do custo
 - 2.2.2 Método da equivalência patrimonial
 - 2.2.3 Coligadas
 - 2.2.4 Controladas
 - 2.2.5 Sociedades integrantes de um mesmo grupo
 - 2.2.6 Sociedades sob controle comum
- 3. Relevância dos investimentos em coligadas e controladas
- 4. Dividendos de investimentos avaliados pelo custo de aquisição
- 5. Dividendos de investimentos avaliados pelo MEP
- 6. Resultado do exercício de investimentos avaliados pelo custo e MEP
- 7. Datas de avaliação pelo MEP
 - 7.1 Data de aquisição
 - 7.1.1 Ágio por mais-valia de ativos líquidos
 - 7.1.2 Ágio por expectativa de rentabilidade futura
 - Video
 - 7.1.3 Ganho por compra vantajosa
 - 7.1.4 Tratamento do ágio e deságio após a convergência
 - 7.2 Data de encerramento do exercício social
- 8. Amortização dos ágios
 - 8.1 Amortização do *goodwill*
 - 8.2 Amortização do ágio mais-valia
- 9. Recebimento de bonificações
- 10. Perda da condição de coligada
- 11. Perda do controle de uma controlada
- 12. Ágio na aquisição de investimento com patrimônio líquido negativo
- 13. Resultados não realizados
 - 13.1 Lucros não realizados em operações com coligada
 - 13.2 Lucros não realizados em operações com controlada
 - 13.3 Lucros não realizados em operações com controlada em conjunto

- 13.4 Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes
- 14. Ágio na aquisição de investidas já controladas
- 15. Descontinuidade do uso do MEP

Questões de provas comentadas

Video

Video

CAPÍTULO 29 – EFEITOS DAS MUDANÇAS NAS TAXAS DE CÂMBIO E CONVERSÃO DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- 1. Objetivo
 - 2. Definições do CPC 02 (R2)
 - 2.1 Entidade no exterior
 - 2.2 Investimento líquido em entidade no exterior
 - 2.3 Taxa de câmbio
 - 2.4 Variação cambial
 - 2.5 Moeda estrangeira
 - 2.6 Moeda funcional
 - 2.6.1 Alteração na moeda funcional
 - 2.7 Moeda de apresentação
 - 3. Variação cambial
 - 3.1 Variação cambial de itens monetários
 - 3.2 Variação cambial de itens não monetários
 - 3.3 Variação cambial de investimentos avaliados pelo MEP
 - 4. Conversão para a moeda de apresentação
 - 5. Taxas de conversão
 - 5.1 Taxa histórica
 - 5.2 Taxa corrente
 - 5.3 Taxa média
 - 5.4 Taxa de fechamento
 - 6. Conversão das demonstrações contábeis
 - 6.1 Método do câmbio de fechamento
 - 6.2 Método histórico
 - 6.3 Método temporal
 - 7. Reconhecimento inicial
 - 8. Dividendos recebidos de investimentos avaliados pelo MEP no exterior
 - 9. Economia estável e economia inflacionária
- Questões de provas comentadas

CAPÍTULO 30 – TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

- 1. Objetivo
- 2. Definições do CPC 32
 - 2.1 Resultado contábil
 - 2.2 Lucro tributável
 - 2.3 Despesa tributária
 - 2.4 Tributo corrente
- 3. Ativo fiscal diferido

- 3.1 Diferença temporária
 - 3.2 Base fiscal
 - 3.3 Base fiscal de um ativo
 - 4. Passivo fiscal diferido
 - 4.1 Base fiscal de um passivo
 - 5. Reconhecimento de passivos e ativos fiscais correntes
 - 6. Reconhecimento de passivos e ativos fiscais diferidos
 - 6.1 Diferença temporária tributável
 - 6.2 Diferença temporária dedutível
 - 7. Prejuízos e créditos fiscais não utilizados
- Questões de provas comentadas

CAPÍTULO 31 – PRINCÍPIOS CONTÁBEIS

- 1. Princípios de contabilidade
 - 1.1 Princípio da entidade
 - 1.2 Princípio da continuidade
 - 1.3 Princípio da oportunidade
 - 1.4 Princípio do registro pelo valor original
 - 1.5 Princípio da competência
 - 1.6 Princípio da prudência
- Questões de provas comentadas

CAPÍTULO 32 – ESTRUTURA CONCEITUAL PARA ELABORAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RELATÓRIO CONTÁBIL-FINANCEIRO

- 1. Introdução
 - 2. Alcance
 - 2.1 Objetivo
 - 2.2 Características
 - 2.2.1 Relevância
 - 2.2.2 Representação fidedigna
 - 2.2.3 Características qualitativas de melhoria
 - 2.3 Definição, reconhecimento e mensuração
 - 2.3.1 Definição dos elementos patrimoniais e financeiros
 - 2.3.2 Reconhecimento
 - 2.3.3 Mensuração
 - 3. Ativos
 - 4. Passivos
 - 5. Patrimônio líquido
 - 6. Performance
 - 6.1 Receitas
 - 6.2 Despesas
 - 7. Conceitos de capital e de manutenção de capital
 - 7.1 Conceitos de capital
 - 7.1.1 Manutenção do capital financeiro
 - 7.1.2 Manutenção do capital físico
 - 7.2 Manutenção de capital
- Questões de provas comentadas

CAPÍTULO 33 – ANÁLISE DE BALANÇOS

1. Valor econômico agregado (EVA)
 - 1.1 Custo de oportunidade
 - 1.2 Cálculo do EVA
2. Necessidade de capital de giro
 - 2.1 Contas cíclicas
 - 2.2 Contas erráticas
 - 2.3 Efeito tesoura
3. Índices de liquidez
 - 3.1 Liquidez imediata
 - 3.2 Liquidez corrente
 - 3.3 Liquidez seca
 - 3.4 Liquidez geral
4. Indicadores de endividamento
 - 4.1 Composição do endividamento
 - 4.2 Grau de endividamento
 - 4.3 Imobilização do patrimônio líquido
5. Indicadores de rentabilidade
 - 5.1 Giro do ativo
 - 5.2 Margem líquida
 - 5.3 Rentabilidade do ativo
 - 5.4 Rentabilidade do patrimônio líquido
6. Indicadores de rotatividade
 - 6.1 Prazo médio de rotação dos estoques
 - 6.2 Prazo médio de recebimentos de clientes
 - 6.3 Prazo médio de pagamentos a fornecedores
7. Ciclo financeiro
 - 7.1 Ciclo operacional
 - 7.1.1 Ciclo operacional superavitário
 - 7.1.2 Ciclo operacional deficitário

Questões de provas comentadas

BIBLIOGRAFIA